

## ERRATA

No artigo “Entre experiência e invenção: incidências autobiográficas em Antônio Torres”, com número de DOI: <http://dx.doi.org/101590/2316-40184714>, publicado no periódico Estudos de literatura brasileira contemporânea, v. 47, p. 287-302, na página 287, onde se lia:

### **“Entre experiência e invenção: incidências autobiográficas em Antônio Torres**

Rogério Gustavo Gonçalves

*Tendo dito isso, gritou em alta voz: “Lázaro, vem para fora!” O morto saiu, com os pés e mãos enfaixados e com o rosto recoberto com um sudário. Jesus lhe disse: “Desatai-o e deixai-o ir”.*

João, 11: 43-44

*só falta que Jesus, olhando o corpo abandonado pela alma, estenda para ele os braços como o caminho por onde ele há-de regressar, e diga, Lázaro, levanta-te, e Lázaro levantar-se-á porque Deus o quis, mas é neste instante, em verdade último e derradeiro, que Maria de Magdala põe uma mão no ombro de Jesus e diz, Ninguém na vida teve tantos pecados que mereça morrer duas vezes.*

José Saramago

Na literatura de Antônio Torres, o caráter memorialístico dá vazão a elementos que remetem a experiências pessoais e a características específicas da vida do autor. Certos elementos recorrentes nas narrativas, tais como determinados lugares, tipos humanos, nomes e intrigas, correspondem a dados que povoam o universo empírico de Antônio Torres. Esses elementos, trabalhados artisticamente, fazem com que o memorialismo que rege a narração da história dos personagens mescle-se, em alguns momentos, com as memórias íntimas do autor.”

leia-se:

### **“Entre experiência e invenção: incidências autobiográficas em Antônio Torres**

Rogério Gustavo Gonçalves

Na literatura de Antônio Torres, o caráter memorialístico dá vazão a elementos que remetem a experiências pessoais e a características específicas da vida do autor. Certos elementos recorrentes nas narrativas, tais como determinados lugares, tipos humanos, nomes e intrigas, correspondem a dados que povoam o universo empírico de Antônio Torres. Esses elementos, trabalhados artisticamente, fazem com que o memorialismo que rege a narração da história dos personagens mescle-se, em alguns momentos, com as memórias íntimas do autor.”